

A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

Ana Marta Aleixo^{1*}, Ulisses M. Azeiteiro² e Susana Leal³

1: Departamento de Biologia & CESAM, Universidade de Aveiro, Campus Universitário de Santiago, Aveiro

e-mail: marta.aleixo@ua.pt

1: Instituto Politécnico de Leiria, Rua General Norton de Matos,

email: marta.santos@ipleiria.pt

2: Departamento de Biologia & CESAM, Universidade de Aveiro, Campus Universitário de Santiago, Aveiro

e-mail: ulisses@ua.pt

3: Escola Superior de Gestão e Tecnologia & Centro de Investigação em Qualidade de Vida, Instituto Politécnico de Santarém, Complexo Andaluz, Santarém

e-mail: susana.leal@esg.ipsantarem.pt

Palavras-chave: educação para o desenvolvimento sustentável, ensino superior, objetivos do desenvolvimento sustentável, *curriculum* sustentável

Resumo

A educação para o desenvolvimento sustentável (DS) encontra-se no centro da Agenda 2030 para o DS (Nações Unidas, 2015) e dos seus dezassete objetivos (Leicht, Heiss & Byun, 2018). A meta 4.7 dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), que visa que todos os estudantes adquiram os conhecimentos e competências necessárias para promover o DS, realça o contributo que as instituições de ensino superior podem ter no alcance dos ODS (UNESCO, 2017). Este trabalho estuda a implementação dos ODS no ensino superior público português, e tem por objetivos analisar: (a) como os ODS têm sido integrados nas instituições de ensino superior públicas portuguesas, nomeadamente ao nível dos cursos de licenciatura e mestrado, e (b) se as instituições de ensino superior públicas portuguesas estão preparadas para responder ao repto lançado pelas Nações Unidas (2015) para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Através de uma análise de conteúdo das designações e objetivos dos cursos de licenciatura e mestrado investigou-se se a oferta formativa de ensino superior pública portuguesa está alinhada com os ODS definidos em 2015. Considerou-se na análise os 2556 cursos (957 licenciaturas e 1599 mestrados) registados na oferta formativa pública das 33 instituições de ensino superiores portuguesas (14 universidades e 19 politécnicos). Os cursos de

doutoramento e os cursos técnicos superiores profissionais não foram contemplados na análise.

Os resultados mostram que: (a) menos de 10% dos 2556 cursos de licenciatura e mestrado abordam diretamente pelo menos um ODS; (b) as universidades, quando comparadas com os politécnicos, apresentam mais cursos que abordam de forma explícita pelo menos um ODS; (c) existem mais cursos de mestrado a abordar explicitamente os ODS do que licenciaturas; e (d) a maioria dos cursos que abordam os ODS são das áreas das ciências sociais e humanidades, e das ciências naturais e do ambiente.

Nas universidades, os ODS mais frequentemente considerados nos seus cursos de licenciatura e mestrado são: (a) ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis (n:22; 1,4% do total dos cursos de licenciatura e mestrado nas universidades); (b) ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre (n:22; 1,4%); (c) ODS 6 – Água Potável e Saneamento (n:18; 1,1%). Nos politécnicos, os ODS mais frequentemente considerados nos seus cursos de licenciatura e mestrado são: (a) ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre (n:15; 1,6% do total dos cursos de licenciatura e mestrado nos politécnicos); (b) ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis (n:14; 1,5%); (c) ODS 4 – Educação de Qualidade (n:13; 1,4%).

Nos cursos de licenciatura, os ODS mais frequentemente considerados são: (a) ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis (n:13; 1,4% do total dos cursos de licenciatura no ensino superior público português); (b) ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre (n:11; 1,1%); (c) ODS 6 – Água Potável e Saneamento (n:9; 0,9%). Nos cursos de mestrado, os ODS mais frequentemente considerados são: (a) ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre (n:26; 1,6% do total dos cursos de mestrado); (b) ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis (n:23; 1,4%); (c) ODS 3 – Saúde de Qualidade (n:22; 1,4%).

Este trabalho contribui para aumentar a sensibilização das instituições de ensino superior quanto ao seu papel e responsabilidade na promoção do desenvolvimento sustentável. Os resultados mostram que apenas uma reduzida parte dos cursos de licenciatura e mestrado estão explicitamente alinhados com os ODS, o que sugere a necessidade das políticas públicas portuguesas, na área do ensino superior, reforçarem o desenvolvimento dos ODS através da sua oferta formativa.

Referências

United Nations. (2015). *Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development* (Resolution A/RES/70/1 adopted by the General Assembly on 25 September 2015). Acedido em <https://undocs.org/A/RES/70/1>

Leicht, A., Heiss, J., & Byun, W. J. (Eds.). (2018). *Issues and trends in Education for Sustainable Development*. Paris: UNESCO Publishing. Acedido em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261445>

UNESCO (2017). *Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives*. In United Nations Educational Scientific and Cultural Organization (Ed.). Acedido em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247444>